

CANÇÃO E CORDEL COMO PRÁTICAS DE LEITURA: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Adriana Alvina da Silva; Bruna Carvalho Dias; Denilson de Souza Santos; Patrícia Anjo da Silva Almeida; Aline Higino da Silva; Leidiane Rodrigues Gaia.

E-mail: alvinaadriana08@gmail.com; profa.brunadias@gmail.com; denilsonsouzaprof@gmail.com; anjopatricia7@gmail.com; alinnehiginno@gmail.com; leidianejoaquim02@gmail.com;

INTRODUÇÃO: O ensino de Língua Portuguesa pode criar situações em que os estudantes ouçam, falem, leiam, reflitam, criem e compartilhem ideias. Nesse contexto, o trabalho com diferentes gêneros e manifestações culturais, como a canção e o cordel, pode aproximar as práticas de leitura da realidade dos estudantes e favorecer aprendizagens significativas. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência pedagógica com a canção “Asa Branca”, de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira e o cordel “Festa de São João” de Bráulio Bessa, buscando promover práticas de leitura, interpretação e construção de sentidos, articuladas à valorização da cultura nordestina. **METODOLOGIA:** A experiência foi realizada com uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental. Inicialmente, os estudantes ouviram o canto de um pássaro e levantaram hipóteses sobre sua identificação. Em seguida, observaram a imagem da pomba-asa-branca e dialogaram sobre suas características e presença na região. Posteriormente, receberam a letra de “Asa Branca”, ouviram e cantaram a canção e discutiram seus sentidos, relacionando-os à realidade nordestina. Em duplas, escolheram uma estrofe e a representaram por meio de desenhos, socializados e expostos em sala. Na continuidade, foi realizada a leitura coletiva de um cordel de Bráulio Bessa, seguida de discussões sobre a cultura nordestina e características do gênero. Os estudantes compararam os textos e produziram pequenas estrofes de cordel sobre sua realidade, posteriormente compartilhadas e incorporadas ao mural coletivo. **RESULTADOS:** A experiência favoreceu a participação dos estudantes, a interação e a construção de sentidos a partir dos textos. As atividades possibilitaram relacionar canção e cordel à realidade dos alunos, reconhecer aproximações e diferenças entre os textos e ampliar o contato com manifestações da cultura nordestina. **CONCLUSÃO:** A articulação entre canção e cordel mostrou-se uma possibilidade de diversificar as práticas de leitura, favorecendo interpretação, oralidade, produção e participação dos estudantes, de forma contextualizada e significativa.

Palavras-chave: Práticas de leitura; Canção; Cordel; Ensino de Língua Portuguesa; Cultura Nordestina.